



Saques na poupança superam depósitos em R\$ 2,85 bi em novembro

Após adiamentos, Banco Central desiste de regular Pix Parcelado

Página 3

Em 10 anos, 60,7% dos beneficiários conseguiram deixar o Bolsa Família

Página 3

Tarcísio envia à Alesp projeto que altera regras de progressão de professores

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) encaminhou à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) um projeto de lei que altera as regras para a progressão de carreira dos professores, coordenadores e diretores de escola. Também altera os critérios para a remoção.

O projeto de lei foi encaminhado em regime de urgência na última quarta-feira (3). Os sindicatos da categoria dizem que as mudanças não foram discutidas com eles e retiram direitos históricos dos professores.

Página 2

Linhas do Metrô de São Paulo começam a funcionar 24 horas aos sábados



Página 2

As retiradas em contas de poupança ao longo de novembro de 2025 superaram em R\$ 2,857 bilhões o total depositado. O resultado se deve à maior quantidade de saques (R\$ 344,6 bilhões) do que de depósitos (R\$ 342,75 bilhões).

No acumulado do ano, o saldo se manteve negativo em R\$ 90,978 bilhões. De janeiro a novembro, foi depositado na caderneta de poupança um total de R\$ 3,84 trilhões e saques R\$ 3,93 trilhões.

Os números foram divul-

gados na sexta-feira (5) pelo Banco Central.

No caso dos recursos aplicados da caderneta em crédito imobiliário (SBPE), os depósitos em novembro ficaram em R\$ 296,6 bilhões, enquanto o total sacado foi de R\$ 297,2 bilhões.

Com isso, o saldo desse tipo de aplicação (SBPE) foi reduzido em R\$ 519,4 bilhões em novembro. No mesmo mês de 2024, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 1,36 bilhão.

Página 3

Política de juros desacelera consumo das famílias e afeta resultado do PIB, diz Fazenda

Página 4

Ano letivo na rede municipal da capital começa em 4 de fevereiro

A Prefeitura de São Paulo publicou o calendário escolar de 2026. O ano letivo terá início em 4 de fevereiro e se encerrará em 22 de dezembro. O recesso escolar do meio do ano acontecerá entre os dias 6 e 17 de julho.

Durante o recesso escolar, a Prefeitura realiza o Recreio nas Fé-

rias, que atende bebês e crianças de 0 a 14 anos. A primeira edição do ano acontece de 7 a 23 de janeiro, em 133 polos distribuídos pela cidade. As inscrições seguem abertas até 19 de dezembro de 2025 em todas as unidades educacionais e, a partir de 20 de dezembro, exclusivamente nos CEUs.

Página 2

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,44	Compra: 5,40
Venda: 5,44	Venda: 5,58
EURO	
Compra: 6,33	
Venda: 6,34	

Esporte

Di Grassi é atração na abertura da F-E em SP

Lucas Di Grassi é cada vez mais uma referência sobre tecnologia dentro e fora do universo do esporte a motor e da mobilidade. Na quinta-feira (3), o campeão mundial de Fórmula E

trabalha em outras aplicações que podem mudar o esporte a motor. Na palestra que concedeu nesta quinta-feira, Di Grassi falou sobre o projeto de inteligência artificial que ele está desenvolvendo em conjunto com a Lola. A premissa é que a IA utilize todas as qualidades e deficiências de um determinado piloto e as aplique em simulações computacionais para atingir ao máximo desempenho que aquele competidor poderá chegar no traçado.

Com isso, o piloto passará a ter um objetivo para perseguir: chegar aos resultados apresentados pela IA, que utilizou dados do próprio competidor como parâmetros. "A inteligência artificial pode simular mil voltas sem parar, o que

é impossível para um humano, e com isso desenvolver o potencial máximo daquele piloto especificamente. Essa é uma das aplicações desse projeto", explicou.

Fim de uma geração – O campeonato que se inicia neste sábado será o último disputado pelo GEN3, terceira geração dos carros elétricos da Fórmula E. A partir de 2027, a GEN4 entrará na pista, trazendo avanços que farão os monopostos do Mundial obtermos os 20 carros separados por apenas oito décimos de segundo. É um índice espetacular", observou o piloto brasileiro.

A corrida em São Paulo – Uma das batalhas vencidas pelo brasileiro, que lutou para trazer o Mundial ao Brasil, a etapa deste final de semana será a quarta corrida disputada no circuito de rua paulistano desde a estreia, em

2023. Com 2.933 metros de extensão e onze curvas, a pista é uma das mais rápidas do calendário do Mundial e costuma oferecer grandes disputas do começo ao final da corrida. "Para o piloto e a equipe, o traçado combina velocidade e muitas oportunidades de ultrapassagem com o desafio de gerenciar a energia e a temperatura da bateria – nossas corridas aqui



Di Grassi em ação na temporada de estreia da Lola no Mundial

sempre acontecem sob forte calor", destaca Lucas.

Por ser um traçado de rua, o circuito apresenta ondulações que, combinadas com a alta velocidade e as fortes frenagens, exigem cuidado extremo dos pilotos. "Pistas de rua são sempre mais perigosas do que autodromos. Aqui, as ultrapassagens costumam acontecer nas curvas 1, 4 e 7. Mas as longas retas também são pontos importantes. Como regra, temos sempre corridas muito disputadas – certamente estão entre as mais emocionantes do ano", pontua Di Grassi.

Na temporada 2025/2026, Lucas terá novamente como seu parceiro o jovem barbadiano Zane Maloney. As atividades da Fórmula E em São Paulo começam com um treino livre nesta sexta-feira, a partir das 16h30. No sábado, os pilotos farão mais um treino, às 7h30, seguido pela sessão que definirá o grid, a partir das 9h40, com a corrida largando para 30 voltas às 14h05.

Copa 2026: Brasil cai em chave com Marrocos, Escócia e Haiti

O Brasil está ao lado de Marrocos, Escócia e Haiti no Grupo C da Copa do Mundo de 2026, que será disputada nos Estados Unidos, no México e no Canadá. A chave da seleção brasileira na competição, que será realizada entre 11 de junho e 19 de julho de 2026, foi definida na sexta-feira (5) através de sorteio realizado no Kennedy Center, em Washington (Estados Unidos). A estreia do time comandado pelo técnico italiano Carlo Ancelotti será no dia 13 de junho, diante dos marroquinos, ainda

em local a ser definido.

A equipe verde e amarela estava no pote 1 do sorteio, ao lado dos outros cabeças de chave da competição: Canadá, México, Estados Unidos, Espanha, Argentina, França, Inglaterra, Portugal, Holanda, Bélgica e Alemanha.

No sorteio, os países-sede – Canadá, México e Estados Unidos – foram alocados no pote 1. As outras 39 seleções classificadas foram distribuídas nos quatro potes de 12 equipes cada de acordo com o Ranking Mundial Masculino da Fifa publicado no dia 19 de novembro de 2025. Por

fim, as duas vagas referentes ao torneio de repescagem da Copa do Mundo de 2026, assim como as quatro vagas da repescagem europeia, foram alocadas no pote 4.

Grupos da Copa:
Grupo A: México, África do Sul, Coreia do Sul e Repescagem da Europa D (República Tcheca, Irlanda, Dinamarca ou Macedônia do Norte)

Grupo B: Canadá, Repescagem da Europa A (Itália, Irlanda do Norte, País de Gales ou Bôsnia), Catar e Suíça

Grupo C: Brasil, Marrocos, Haiti e Escócia

Grupo D: Estados Unidos, Paraguai, Austrália e Repescagem da Europa C (Turquia, Romênia, Eslováquia ou Kosovo)

Grupo E: Alemanha, Curaçao, Costa do Marfim e Equador

Grupo F: Holanda, Japão, repescagem da Europa B (Ucrânia, Suécia, Polônia ou Albânia) e Tunísia

Grupo G: Bélgica, Egito, Iraã e Nova Zelândia

Grupo H: Espanha, Cabo Verde, Arábia Saudita e Uruguai

Grupo I: França, Senegal, Repescagem Intercontinental 2 (Bolívia, Suriname ou Ira-

que) e Noruega

Grupo J: Argentina, Argélia, Áustria e Jordânia

Grupo K: Portugal, Repescagem Intercontinental 1 (RD Congo, Jamaica ou Nova Caledônia)

Grupo L: Inglaterra, Croácia, Gana e Panamá A Copa do Mundo de 2026 reunirá 48 seleções, que disputará o total de 104 jogos.

O jogo de abertura, entre México e África do Sul, será disputado no dia 11 de junho de 2026, no Estádio Azteca, na Cidade do México (México). Já a grande decisão está programada para o dia 19 de julho de 2026, no MetLife Stadium, em Nova Jersey (Estados Unidos). (Agência Brasil)

autojornal
o dia a dia motorizado

Linhas do Metrô de São Paulo começam a funcionar 24 horas aos sábados

A partir deste sábado (6), quatro linhas operadas pelo Metrô de São Paulo passam a funcionar 24 horas. Ao longo da madrugada, os passageiros podem embarcar e desembarcar em todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata.

A medida será adotada inicialmente em regime experimental, sempre na passagem do sábado para domingo, em todos os fins de semana até fevereiro de 2026. O objetivo é analisar a viabilidade da operação, para atender antiga demanda de passageiros e turistas que procuram melhores

formas de locomoção para curtir a vida noturna.

Nos trechos da Linha 2-Verde, entre as estações Vila Madalena e Clínicas e entre Sacomã e Vila Prudente, os trens operam em única via. No restante do trajeto e nas linhas 1-Azul e 3-Vermelha, a operação é realizada normalmente. Não será possível fazer a baldeação para as demais linhas de metrô e trem durante a madrugada.

Na Linha 15-Prata, neste primeiro fim de semana, o atendimento de madrugada será feito por ônibus gratuito do sistema

Paese, devido aos testes com o trem da nova frota. Após o teste, a oferta será avaliada para atender à demanda do horário nos fins de semanas seguintes.

No período de funcionamento da madrugada, as bilheterias não funcionarão. Os passageiros que não têm Bilhete Único ou TOP podem adquiri-los nas máquinas de autoatendimento, Carteira Google ou WhatsApp.

Nas linhas 1-Azul e 3-Vermelha, a entrada pode ser feita por meio de pagamento por aproximação, com cartões físicos de crédito e débito. Ao longo de dezembro essa opção será válida também nas linhas 2-Verde e 15-Prata. (Agência Brasil)

SP promove oito municípios e passa a ter 78 Estâncias Turísticas

O estado de São Paulo ganhou oito novas Estâncias Turísticas após a aprovação, por unanimidade, de dois projetos de lei pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Um deles é o PL 1.274/2025, de autoria do Governador de São Paulo, que eleva de 70 para 78 o número de municípios classificados nessa categoria. A sanção do governador Tarcísio de Freitas deve ocorrer nos próximos dias.

Foram promovidos os municípios de Tatui, Jaú, Botucatu, Guararema, Sertãozinho, Buritama, Apiaí e Barra do Turvo, após cumprirem todos os requisitos do ranqueamento finalizado em 2024.

A ampliação só foi possível graças à aprovação de outro projeto do Executivo, o PL 1.273/2025, votado em Plenário na quarta-feira (3). A proposta aumenta o número de cidades aptas a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (Fumtur). Até então, o limite era de 70 Estâncias Turísticas e 140 Municípios de Interesse Turístico (MITs). Com a sanção do novo texto, os tetos passam a ser de 80 estâncias e 165 MITs.

A relação completa com a classificação dos municípios no ranqueamento está disponível no site da Alesp. Entre os critérios avaliados estão indicadores de infraestrutura, governança, oferta de atrativos, serviços turísticos, eventos, equipamentos culturais e capacidade de gestão.

Com a nova estruturação, a rede de municípios turísticos paulistas — aptos a receber recursos neste momento — passa a contar com 78 Estâncias Turísticas e 136 Municípios de Interesse Turístico (MITs). Os 70 municípios



Estação Ferroviária de Guararema

vos MIT titulados em agosto poderão acessar os recursos após participarem do próximo ranqueamento em 2027. (Governo de SP)

USP lidera na América Latina e é a 5ª universidade mais sustentável do mundo

A USP manteve, pelo segundo ano consecutivo, o 5º lugar no ranking mundial de sustentabilidade UI GreenMetric e a liderança absoluta entre as universidades da América Latina. O resultado foi divulgado em 5 de dezembro e apresentou uma expansão na rede de participantes no levantamento, que neste ano reuniu 1.745 instituições de 105 regiões, quase 300 a mais que na edição anterior e com dez novos países representados.

Criado em 2010 pela Universidade da Indonésia, o UI GreenMetric é o primeiro ranking internacional dedicado exclusivamente à avaliação de políticas e práticas de sustentabilidade em universidades. A metodologia considera 58 indicadores distribuídos em seis dimensões: infraestrutura; energia e mudanças climáticas; resíduos; água; mobilidade e educação; e pesquisa. A avaliação considera um foco abrangente, que não se restringe às publicações acadêmicas, mas valoriza a aplicação prática da pesquisa para oferecer soluções reais aos desafios sociais e ambientais e para a implementação do conhecimento sobre sustentabilidade no dia a dia.



Praça do Relógio na USP

A participação é voluntária, gratuita e baseada em evidências fornecidas pelas próprias instituições. Para a superintendente de Gestão Ambiental da USP Patrícia Iglesias, o desempenho reforça o papel estratégico da Universidade na área: "Ao seguir em posição de destaque no principal ranking mundial relacionado a este assunto, a USP reforça o seu protagonismo na agenda da sustentabilidade. Este resultado só pôde ser alcançado graças a um esforço coletivo, de toda a comunidade, e demonstra que estamos no caminho certo. É importante notar que continuamos no 5º lugar mundial e no 1º da América Latina mesmo em um contexto de aumento considerável de participantes, que foi de 1.477, no ano passado, para 1.745 agora".

Neste ano, a universidade mais bem colocada no mundo foi a Wageningen University & Research, dos Países Baixos. A Universidade da Indonésia, criadora do ranking, ficou em 1º lugar na Ásia, enquanto a USP, além de liderar novamente na América Latina, figura como única instituição brasileira entre as dez primeiras do mundo. (Governo de SP)

pal ranking mundial relacionado a este assunto, a USP reforça o seu protagonismo na agenda da sustentabilidade. Este resultado só pôde ser alcançado graças a um esforço coletivo, de toda a comunidade, e demonstra que estamos no caminho certo. É importante notar que continuamos no 5º lugar mundial e no 1º da América Latina mesmo em um contexto de aumento considerável de participantes, que foi de 1.477, no ano passado, para 1.745 agora".

Tarcísio envia à Alesp projeto que altera regras de progressão de professores

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) encaminhando à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) um projeto de lei que altera as regras para a progressão de carreira dos professores, coordenadores e diretores de escola. Também altera os critérios para a remoção.

O projeto de lei foi encaminhado em regime de urgência na quarta-feira (3). Os sindicatos da categoria dizem que as mudanças não foram discutidas com eles e retiram direitos históricos dos professores.

Na apresentação do projeto, a Secretaria de Educação, comandada por Renato Feder, diz que as alterações têm como objetivo assegurar que os profissionais sejam "valorizados de maneira justa e que a gestão escolar seja pautada em critérios de desempenho objetivos". Apesar da justificativa citada

que a avaliação será feita com "critérios de desempenho objetivos", eles não são descritivos no projeto. O texto diz que esses objetivos, metas e indicadores serão definidos futuramente pelo secretário de Educação.

Para os sindicatos, a falta de transparência sobre os critérios abre brecha para que o secretário defina qualquer tipo de avaliação. Eles citam, por exemplo, que neste ano Feder decidiu que diretores e dirigentes regionais podem perder os cargos que ocupam caso as escolas não atinjam metas de uso de plataformas digitais.

"Não bateu a meta, tchau", disse o secretário, em um podcast sobre o mercado financeiro em agosto deste ano. Na ocasião, ele também disse já ter demitido 20 dos 91 dirigentes regionais que não teriam batido a meta.

"Se aprovado, esse projeto de lei dá uma carta branca para o secretário a cada ano decidir os critérios de avaliação de acordo com a sua vontade. Porque o projeto altera a legislação vigente e diz que esses critérios depois vão ser definidos por decretos ou portaria, ou seja, os professores não sabem como vão ser avaliados", diz Márcio do Nascimento, diretor jurídico do CPP (Centro do Professorado Paulista).

O projeto também altera as regras em relação a faltas e permite que remoções compulsórias sejam feitas com base nos resultados das avaliações de desempenho — cujos critérios não são citados.

Alterar, por exemplo, a forma como são contabilizadas as faltas. Por exemplo, o professor que faltar a duas aulas em uma mesma semana receberá uma falta de

um dia todo ainda que tenha comparecido às demais aulas.

A Apeesp, principal sindicato da categoria, disse que o projeto é um "ataque sem precedentes" aos professores e convocou um ato para o próximo dia 17 de dezembro.

Em nota, a secretaria reafirmou que o projeto torna "mais transparentes os processos de avaliação, evolução e remoção".

"A proposta também aprimora a evolução funcional ao estabelecer avaliação anual para docentes, diretores e supervisores e ao reafirmar as trilhas de carreira previstas em lei, após sete anos sem avanços nesse campo", diz.

Defendeu ainda que as mudanças fortalecem a gestão da rede de ensino e vão garantir maior organização e previsibilidade para escolas e profissionais. (Folhapress)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos do jogador Ademir da Guia (Palmeiras) e Zé Maria + Biro Biro (Corinthians) como vereadores que jogaram na política do maior parlamento municipal brasileiro

PREFEITURA (São Paulo)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos do dono e treinador do PT [ex-presidente Lula] jogando de todas as bolas no novo estádio do Corinthians [e não na reforma do Morumbi] pra estádio da Copa 2014

ASSEMBLEIA (São Paulo)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos do jogador Zé Maria Marin (São Paulo) como deputado que jogou na política do maior parlamento estadual brasileiro e se escalou como vice-governador (SP)

GOVERNO (São Paulo)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos do Zé Maria Marin (ex-presidente PPF e CBF) que jogou pela vice-governadoria [1979 - 1982] após fazer o gol da eleição do Maluf (então dono da Arena, hoje PP)

CONGRESSO (Brasil)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos que nenhum jogador de futebol que disputou a Câmara Deputados(as) pelo Estado de São Paulo jogou o bastante pra ter as torcidas dando votos no campo da política

PRESIDÊNCIA (Brasil)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos que o jogador (Santos) Edson Arantes do Nascimento [Pelé] foi ministro (Esportes) do FHC (PSDB). Não disputou a presidência, com chances de ser o 1º preto eleito

PARTIDOS (Brasil)

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU, lembramos que donos(as), treinadores(as) e jogadores(as) dos times jogam seus jogos [com ou sem torcida]. Nos hoje maiores [PL e PT], o que parece ser diferente é igual

HISTÓRIAS

2025 - em tempos de FIFA sendo mais poderosa que ONU [e prêmio Nobel], o italiano e presidente Infantino concedeu ao presidente (EUA) Trump seu próprio Prêmio da Paz, com direito a certificado [com Tarcísio]. É o jogo do poder

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Mas o arcanjo Miguel, quando contenda com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda" Jêrús 9

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplo do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhapress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Ano letivo na rede municipal da capital começa em 4 de fevereiro

A Prefeitura de São Paulo publicou o calendário escolar de 2026. O ano letivo terá início em 4 de fevereiro e se encerrará em 22 de dezembro. O recesso escolar do meio do ano acontecerá entre os dias 6 e 17 de julho.

Durante o recesso escolar, a Prefeitura realiza o Recreio nas Férias, que atende bebês e crianças de 0 a 14 anos. A primeira edição do ano acontece de 7 a 23 de janeiro, em 133 polos distribuídos pela cidade. As inscrições seguem abert

as até 19 de dezembro de 2025 em todas as unidades educacionais e, a partir de 20 de dezembro, exclusivamente nos CEUs.

No primeiro bimestre de 2026, uma das datas de destaque será o Dia da Família na Escola, marcado por momentos de diálogo e integração entre a comunidade escolar. Nas unidades de Educação Infantil, a atividade será no dia 7 de fevereiro; já nas escolas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, ocorrerá em 28 de fevereiro.

O calendário também prevê importantes eventos formativos, como a Jornada Pedagógica, o Seminário Juntos pela Aprendizagem, a Semana da Educação Especial, entre outros. Para os estudantes, há eventos que promovem mobilização e participação, como o Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis, a Semana de Arte Moderna, a Mostra de Tecnologias e muito mais.

Outra data relevante será a aplicação da Prova São Paulo,

programada para acontecer entre 20 e 22 de outubro. O cronograma está organizado com datas e períodos comuns para todas as modalidades de ensino da rede direta e parceira, além de orientações específicas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, de modo a garantir a adequada organização pedagógica.

O calendário completo pode ser consultado na Instrução Normativa SME nº 49, de 28 de novembro de 2025. (Prefeitura de SP)

Saques na poupança superaram depósitos em R\$ 2,85 bi em novembro

As retiradas em contas de poupança ao longo de novembro de 2025 superaram em R\$ 2,857 bilhões o total depositado. O resultado se deve à maior quantidade de saques (R\$ 344,6 bilhões) do que de depósitos (R\$ 342,75 bilhões).

No acumulado do ano, o saldo se manteve negativo em R\$ 90,978 bilhões. De janeiro a novembro, foi depositado na caderneta de poupança um total de R\$ 3,84 trilhões e sacados R\$ 3,93 trilhões.

Os números foram divulgados na sexta-feira (5) pelo Banco Central.

Crédito imobiliário

No caso dos recursos aplica-



Foto: Marcello Casal Jr/4B

dos da caderneta em crédito imobiliário (SBPE), os depósitos em novembro ficaram em R\$ 296,6 bilhões, enquanto o total sacado foi de R\$ 297,2 bilhões. Com isso, o saldo desse

tipo de aplicação (SBPE) foi reduzido em R\$ 519,4 bilhões em novembro. No mesmo mês de 2024, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 1,36 bilhão.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o saldo dos recursos de poupança aplicados para esse fim caiu em R\$ 67,46 bilhões. Foram depositados R\$ 3,30 trilhões e sacados R\$ 3,37 trilhões.

Crédito rural

Os recursos da caderneta aplicados em crédito rural registraram em novembro depósitos de R\$ 45,14 bilhões. As retiradas ficaram em R\$ 47,48 bilhões – valor que supera em R\$ 2,33 bilhões o total depositado. No acumulado do ano, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 23,51 bilhões. (Agência Brasil)

Petrobras amplia participação em áreas do pré-sal após leilão

A Petrobras arrematou os direitos e obrigações da União nas jazidas compartilhadas de Mero e Atapu no Leilão de Áreas Não Contratadas realizado pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) na quarta-feira (4).

A operação envolve valores superiores a R\$ 8,7 bilhões e eleva a fatia da estatal nos dois campos do pré-sal, de acordo com a estratégia de reposição de reservas de óleo e gás prevista no Plano de Negócios 2026-30.

Em Mero, o consórcio formado pela Petrobras (80%) e a Shell Brasil (20%) adquiriu a participação de 3,500% pertencente à União por R\$ 7,791 bilhões. Com isso, a estatal passa de 38,60% para 41,40% na jazida compartilhada.

No caso de Atapu, a Petrobras (73,24%), também em par-

ceria com a Shell (26,76%), arrematou 0,950% da União por R\$ 1 bilhão, elevando sua participação de 65,687% para 66,38%.

O pagamento dos valores está previsto para dezembro de 2025, no total de R\$ 6,97 bilhões, e os contratos serão assinados até março de 2026.

Segundo a companhia, o desembolso já estava planejado e os volumes adquiridos, embora não previstos, permanecem dentro da margem de 4% da projeção de produção considerada no Plano de Negócios 2026-30.

O leilão foi realizado com base na Lei nº 15.164/2025, que alterou a Lei nº 12.351/2010 e autorizou a União a alienar direitos e obrigações de acordos de individualização de produção em áreas não concedidas ou não compartilhadas do pré-sal. (Agência Brasil)

Após adiamentos, Banco Central desiste de regular Pix Parcelado

Após sucessivos adiamentos, a diretoria do Banco Central (BC) decidiu abandonar a criação de regras específicas para o Pix Parcelado. A decisão foi comunicada na quinta-feira (4), em Brasília, durante a reunião do Fórum Pix, comitê que reúne cerca de 300 participantes do sistema financeiro e da sociedade civil.

Além de desistir da regulação, o BC proibiu as instituições financeiras de utilizarem o nome Pix Parcelado. No entanto, termos similares – como Pix no crédito ou Parcela no Pix – continuam permitidos.

Inicialmente previstas para setembro, a obrigatoriedade do Pix Parcelado e a padronização das normas foram adiadas para o fim de outubro e posteriormente para novembro.

A modalidade, que funciona como uma linha de crédito com juros oferecida pelos bancos, já está disponível no mercado e seria regulamentada para aumentar a transparência aos usuários.

Falta de padronização

O Pix parcelado permite que o consumidor parcelar um pagamento instantâneo, recebendo o valor integral no ato, enquanto o cliente entra com juros. Cada banco define livremente taxas, prazos, forma de cobrança e apresentação do produto. A ausência de uniformização, segundo especialistas, aumenta o risco de endividamento.

Apesar de nomes que sugerem semelhança com o parcelamento tradicional do cartão de crédito, a modalidade é um empréstimo que cobra juros desde o primeiro dia.

As taxas têm girado em torno de 5% ao mês, enquanto o Custo Efetivo Total (CET) chega a aproximadamente 8% mensais. A contratação costuma mostrar os custos apenas na etapa final. As regras sobre atrasos nem sempre são claras. Em muitos casos, o pagamento das parcelas aparece na fatura do cartão, embora o produto não seja um parcelamento tradicional.

Críticas

Em nota, o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), que acompanhou a reunião do Fórum Pix, classificou como “inaceitável” a decisão do BC de não estabelecer padrões para operações de crédito associadas ao Pix. A entidade afirma que a ausência de regras cria um ambiente de “desordem regulatória”, favorece abusos e amplia o risco de superendividamento.

Segundo o Idec, mesmo com a proibição do nome Pix Parcelado, a mudança é meramente cosmética. “O consumidor continuará exposto a produtos de crédito heterogêneos, sem transparência mínima, sem salvaguardas obrigatórias e sem previsibilidade de sobre juros ou procedimentos de cobrança”, afirma o texto.

O Idec avalia que o Banco Central “optou por não enfrentar um problema que já está em curso”, delegando ao mercado a responsabilidade pela autorregulação. Segundo o Idec, a falta de regulação tende a deixar famílias ainda mais vulneráveis.

O Idec destaca que, por estar associado à marca mais confiável do sistema financeiro brasileiro,

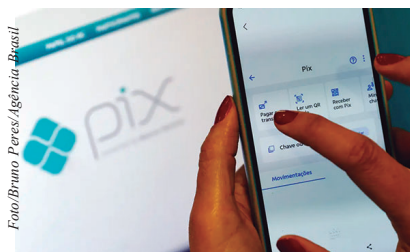


Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

leiro, o Pix parcelado tende a induzir decisões impulsivas. A entidade lembra que o Brasil já vive um cenário preocupante de superendividamento e que a modalidade pode agravar esse quadro ao misturar pagamento e crédito sem deixar claros os riscos.

“O Pix nasceu para democratizar pagamentos. Transformá-lo em porta de entrada para crédito desregulado coloca essa conquista em risco”, alerta a instituição, que promete continuar pressionando por regras que garantam padronização, segurança e transparência ao consumidor.

Fiscalização incerta

Embora o BC tenha vetado o uso das marcas Pix Parcelado e Pix Crédito, não há clareza sobre como o regulador fiscalizará a aplicação dessas diretrizes. Durante o Fórum Pix, representantes da autarquia informaram que acompanharão o desenvolvimento das soluções oferecidas pelos bancos, mas sem impor padrões específicos.

Para entidades de proteção ao

consumidor, essa postura abre espaço para que produtos semelhantes funcionem de formas completamente distintas entre instituições, dificultando a comparação e aumentando a probabilidade de contratações inadequadas.

Ajustes

Nos últimos meses, a expectativa era de que o Banco Central publicasse regras para harmonizar a oferta da modalidade, determinando informações obrigatórias – como juros, IOF e critérios de cobrança – e estabelecendo padrões mínimos de transparência. Os adiamentos na regulação refletiam um impasse entre o BC e os bancos, que defendiam mudanças na proposta original da área técnica.

A Federação Brasileira de Bancos (Febrabanc) declarou ser favorável à existência de regras, mas negou ter pressionado o BC pela suspensão da regulamentação. A federação, entretanto, reconheceu ter pedido ajustes no texto em discussão e alegou que não havia urgência. (Agência Brasil)

Ferramenta do BC bloqueia 6.879 tentativas de abertura de conta falsa

Na primeira semana de funcionamento, o serviço BC Protege+, do Banco Central, bloqueou 6.879 tentativas de abertura de contas fraudulentas. Segundo o balanço mais recente divulgado pela instituição, 238,6 mil pessoas ativaram a proteção, e as instituições financeiras fizeram 5,2 milhões de consultas ao sistema para verificar pedidos de abertura de contas ou inclusão de titulares.

Os dados foram apurados na sexta-feira (5). Lançado na última segunda (1º), o BC Protege+ é um serviço gratuito para reforçar a proteção de cidadãos e empresas contra fraudes na abertura de contas-correntes, poupança e contas de pagamento pré-pagas.

Ao ativar o serviço, o usuário comunica oficialmente que não deseja abrir contas nem ser incluído como titular ou representante em contas de terceiros. A consulta ao sistema pelas instituições financeiras é obrigatória antes da abertura de qualquer conta.

O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos

financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

Como ativar o BC Protege+? Acesse a área logada do Meu BC com Conta.gov.br nível prata ou ouro e verificação em duas etapas habilitada.

Localize o serviço BC Protege+ e ative a proteção;

Colaboradores de empresas registrados no gov.br também podem ativar a proteção em nome da organização;

A escolha fica registrada no sistema e é informada automaticamente às instituições financeiras quando elas consultam os dados do cliente.

Desativação para abertura de contas

Caso o usuário deseje abrir uma conta ou ser incluído na de terceiros, é necessário acessar novamente o BC Protege+ e desativar a proteção temporariamente. O Banco Central recomenda programar uma data de reativação automática, garantindo que a segurança seja restabelecida após o procedimento. (Agência Brasil)

Em 10 anos, 60,7% dos beneficiários conseguiram deixar o Bolsa Família

De cada dez pessoas que recebiam o Bolsa Família em 2014, seis conseguiram deixar o programa assistencial nos dez anos seguintes. A constatação faz parte do estudo Filhos do Bolsa Família, divulgado na sexta-feira (5) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

O levantamento feito em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostra também que a maior taxa de saída do programa é dos que eram adolescentes em 2014.

Enquanto a taxa média de saída dos beneficiários foi de 60,68%, entre os jovens de 15 a 17 anos de idade, a proporção chega a 71,25%. Ou seja, de cada dez, sete deixaram de precisar da transferência de renda nos dez anos seguintes.

Em seguida, figura a faixa de 11 a 14 anos, com 68,80%. Já entre as pessoas que tinham até 4 anos de idade, a proporção das que deixaram o programa no intervalo de uma década foi de 41,26%.

O público avaliado na pesquisa é classificado como a “segunda geração” do programa criado em 2003.

Mobilidade social

Autor do estudo, o professor

de economia da FGV Valdemar Rodrigues de Pinho Neto classifica o Bolsa Família não só como um alívio dos efeitos da pobreza imediata, mas também como forma de mobilidade social.

Ele destaca a importância das condicionalidades de saúde e educação, como a obrigatoriedade de o responsável manter crianças na escola, cobertura vacinal em dia e realização de exame pré-natal.

“Transferência de renda e, ao mesmo tempo, viabilizar o fomento de capital humano desses jovens, para que no futuro, tendo oportunidades de trabalho, de empreendedorismo, eles consigam acessar o setor produtivo, ter melhores condições socioeconômicas e, de certa forma, viabilizar essa mobilidade”, diz.

O pesquisador aponta que a saída de pessoas do Bolsa Família é fator determinante para a continuidade da política social.

“No contexto de recursos escassos para o governo, saber que os filhos do Bolsa Família não necessariamente estarão presentes no programa no futuro, de certa forma, diz um pouco também a respeito da própria sustentabilidade do programa.”

Valdemar Neto assinala que as pessoas que deixaram o Bolsa

Família não ficaram desprotegidas. No grupo dos que tinham 15 a 17 anos em 2014, 28,4% tinham vínculo formal de emprego dez anos depois; e mais da metade (52,67%) tinha deixado o Cadastro Único (CadÚnico), porta de entrada para programas sociais do governo, voltado à população mais vulnerável.

A pesquisa buscou informações do mercado de formal de trabalho por meio da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, declaração anual obrigatória que as empresas enviam ao governo para registrar dados sobre trabalhadores.

Situação ao redor

A pesquisa concluiu que o ambiente socioeconômico no qual estão inseridos os beneficiários do Bolsa Família influenciou a taxa de saída do programa no período de 2014 a 2025.

Entre outras constatações, o levantamento aponta que:

Em áreas urbanas, a taxa de saída de jovens de 6 a 17 anos (67%) supera a de regiões rurais (55%);

Jovens de 6 a 17 anos em famílias na qual a pessoa de referência tem emprego com carteira têm taxa de saída (79,40%) superior à de quem trabalha sem

carteira (57,51%) e por conta própria (65,54%);

Jovens de 6 a 17 anos em famílias na qual a pessoa de referência tem ensino médio têm taxa de saída (70%) acima de quando a escolaridade é apenas fundamental completo (65,31%).

“Pais que têm mais acesso à educação conseguem romper a pobreza que a gente chama de pobreza intergeracional. Então, filhos de pais mais educados, obviamente, também conseguem sair mais do programa”, avalia Neto.

Difícil estudar com fome

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, comemorou os números de saída do programa e afirmou que “o Bolsa Família não é um fim, mas um começo”.

“É muito difícil dar passos largos sem tirar da fome. É difícil estudar se não tirar da fome. É difícil trabalhar se não tirar da fome. Esse passo justifica os mais pobres no Orçamento”, afirma.

Tendência recente

O estudo da FGV traz dados do Novo Bolsa Família, a versão atual do programa, iniciada em 2023.

Entre os beneficiários obser-

vados no início de 2023, cerca de um terço (31,25%) já não estava mais no programa em outubro de 2025. Entre jovens de 15 a 17 anos, a saída é ainda mais elevada nos três anos: 42,59%.

Nesse período, a entrada mensal de famílias no programa (359 mil em média) fica abaixo da média de saída, 447 mil.

“Já oferece uma ideia do que a gente pode esperar na década seguinte”, aponta Valdemar Pinho Neto.

“Assim como a [taxa de saída] segunda geração foi melhor que a da primeira, a terceira espera-se que seja melhor que a da segunda”.

A pesquisa da FGV foi divulgada na mesma semana em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que mais de 8,6 milhões de brasileiros deixaram a linha da pobreza em 2024, reduzindo a proporção da população na pobreza para 23,1%, a menor já registrada desde 2012, quando começou a série histórica do instituto.

O mercado de trabalho aquecido e programas sociais foram apontados como motivos da redução no número de pobres.

Mecanismo de autonomia

O pesquisador Valdemar Pi-

nho Neto enfatizou a importância de duas características da nova versão do programa.

Um é a regra de proteção, que não tira automaticamente da lista de beneficiário a pessoa que conseguiu emprego. Há um período de adaptação e a garantia de que ela poderá voltar a ser atendida, sem fila de espera, caso perca o emprego.

O outro é o Programa Acredita, que oferece microcrédito para apoiar empreendedores de baixa renda.

“A ideia é que a transição do Bolsa Família para o mercado de trabalho seja algo mais suave e não uma decisão muito drástica na vida dos beneficiários”, salienta o professor.

Bolsa Família

O critério inicial para uma pessoa ser beneficiária do Bolsa Família é ter renda mensal familiar de até R\$ 218 por pessoa (quanto a família ganha por mês, dividido pelo número de pessoas).

O benefício base é de R\$ 600, que pode ser aumentado em casos de haver criança e grávida na família, por exemplo. O valor médio do benefício está em R\$ 683,28. Em novembro, o programa tinha 18,65 milhões de famílias e custava R\$ 12,69 bilhões. (Agência Brasil)

Aporte aos Correios é condicionado a plano de recuperação, diz Haddad

Governo avalia aumentar Imposto de Importação em 2026 e projeta alta de R\$ 14 bilhões na arrecadação

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê aumentar a alíquota do Imposto de Importação para setores da economia em 2026 e passou a projetar aumento de R\$ 14 bilhões na estimativa de arrecadação com o tributo no próximo ano. As medidas visam evitar a necessidade de corte de gastos no ano eleitoral.

A informação foi antecipada pelo jornal Valor Econômico. A Folha apurou que entre os produtos que podem ser afetados estão aço, químicos e carros elétricos. Integrantes do Executivo afirmam que há muitos procedimentos de defesa comercial em andamento e que o imposto será reavaliado em alguns setores. Ainda não há confirmação de quais itens serão atingidos e quais serão os percentuais.

A projeção consta no relatório de receita do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2026, apresentado pela senadora Dorinha Rezende (União Brasil-TO) e aprovado na CMO (Comissão Mista de Orçamento) na quarta-feira (3).

O aumento da alíquota do Imposto de Importação não foi detalhado no texto da congressista. Cabe ao Executivo definir qual será a elevação.

Segundo o relatório da senadora, a mudança se deu considerando iniciativas "de defesa comercial pleiteadas por setores produtivos nacionais". "As medidas estão em consonância com análise realizada acerca da melhoria de condições de concorrência de alguns dos setores estudados", diz.

Com isso, a estimativa de receita com o imposto de importação subiu 13,59%. Passou de R\$ 103 bilhões para R\$ 117 bilhões. As receitas primárias líquidas foram reajustadas para R\$ 13,23 bilhões, enquanto as brutas foram elevadas para R\$ 12,30 bilhões.

O relatório também indica que derrubar o veto presiden-

cial ao texto que muda as regras do preço de referência do barril de petróleo usado no cálculo dos royalties terá impacto de R\$ 3,7 bilhões na arrecadação de 2026. O valor foi incluído no relatório, mas o veto ainda será debatido pelo Congresso.

Os royalties são valores pagos ao governo por empresas que fazem a extração do óleo. No Brasil, são divididos entre União, estados e municípios, com o objetivo de compensar a sociedade pelo uso do bem público, financiar investimentos em áreas como educação e saúde e mitigar os impactos ambientais.

Entre outras estimativas presentes no relatório estão a lei aprovada pelo Congresso com o endurecimento das compensações tributárias do PIS/Co-fins, que aumentará as receitas em R\$ 10 bilhões, e o projeto de lei que aumenta a taxa de casas de apostas, as chamadas bets, e de fintechs, que deve elevar a arrecadação em R\$ 3,99 bilhões, caso aprovado.

Elas compensarão parcialmente a derrubada da MP (Medida Provisória) que fazia compensação ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), cuja rejeição pela Câmara dos Deputados causou frustração de receita de R\$ 20,9 bilhões.

Além disso, a lei que deu benefícios tributários à indústria química foi estimada renúncia de R\$ 434,2 milhões.

A previsão é que a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2026 seja votada a partir de 15 de dezembro, antes do recesso parlamentar.

Já a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2026, com as diretrizes que precisam ser seguidas na elaboração do Orçamento, foi aprovada com atraso, apenas na quinta-feira (4), depois de impasses entre o Executivo e o Legislativo sobre as medidas de aumento da arrecadação e o pagamento das emendas parlamentares. (Folhapress)

Qualquer tipo de apoio financeiro aos Correios — seja empréstimo, aporte direto do Tesouro Nacional ou garantia em operações de crédito — só será concedido após a aprovação de um plano de recuperação ou reestruturação para a estatal, disse na quinta-feira (4) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo Haddad, o Tesouro avalia diferentes alternativas para socorrer a empresa, que acumula um rombo de R\$ 6,05 bilhões de janeiro a setembro. Entre as causas da crise, o governo aponta perda de competitividade, aumento de despesas, derrotas judiciais e problemas de gestão.

"Não vamos fazer um aporte sem o plano de recuperação aprovado. Nem empréstimo, nem apoio, nem aval", enfi-

zou o ministro.

Aporte, mas dentro das regras fiscais

Haddad afirmou que a possibilidade de injeção de recursos federais na empresa está na mesa. Ainda assim, reforçou que qualquer movimentação ocorrerá dentro das regras do arcabouço fiscal.

"Pode haver [aporte]. O Tesouro está estudando, vamos considerar todas as variáveis para tomar a decisão", disse o ministro, negando que a medida tenha relação com eventuais flexibilizações fiscais. "Se houver um aporte, é dentro das regras atuais."

Segundo o ministro, os altos juros no país encareceriam a tomada de crédito pela própria estatal, o que aumenta as chances

de aporte da União nos Correios.

A exclusão de R\$ 10 bilhões da meta fiscal das estatais, incluída nesta quinta-feira no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, foi classificada por Haddad como uma ação preventiva.

O objetivo, segundo ele, é permitir que o governo tenha margem para realizar um aporte caso essa seja a decisão final.

Pedido de empréstimo negado

Em meio à deterioração financeira, o Tesouro negou aos Correios um pedido de empréstimo de R\$ 20 bilhões que seria concedido por cinco bancos: Banco do Brasil, Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra.

As instituições pediam juros de 136% do Certificado de Depó-

sito Interbancário (CDI), acima do limite de 120% de CDI em operações de crédito com garantia da União de dez anos.

Taxa usada no crédito interbancário (empréstimos diários entre os bancos), o CDI é um pouco inferior a Taxa Selic (juros básicos da economia). Com a Selic atual, de 15% ao ano, um CDI de 136% equivaleria a aproximadamente 20% ao ano, enquanto um empréstimo de 120% do CDI seria corrigido em cerca de 18% ao ano.

A recusa reforça, segundo integrantes da equipe econômica, a exigência de um plano consistente de reestruturação antes de qualquer tipo de socorro.

O Ministério da Fazenda mantém uma equipe dedicada ao tema e deve seguir avaliando as alternativas nos próximos meses. (Agência Brasil)

Política de juros desacelera consumo das famílias e afeta resultado do PIB, diz Fazenda

O Ministério da Fazenda atribuiu o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) no terceiro trimestre à desaceleração do consumo, como consequência da política monetária restritiva do Banco Central. A taxa de juros está no maior nível desde 2006, a 15% ao ano.

O consumo das famílias brasileiras cresceu 0,1% no terceiro trimestre de 2025, o pior resultado desde o último trimestre de 2024 (-0,9%).

Na comparação entre 2024 e 2025, o consumo das famílias foi de uma alta de 1,8% para avanço de 0,4% do segundo para o terceiro trimestre, destacou a SPE (Secretaria de Política Econômica). O movimento gera efeitos sobre o resultado do PIB, cuja alta de 0,1% ficou levemente abaixo da projeção da Fazenda, de 0,3%.

A alta de 0,4% foi a menor desde o primeiro trimestre de 2021, durante a pandemia da Covid-19. Ainda assim, o indicador se manteve em terreno positivo pelo 18º mês seguido nessa comparação, devido, principalmente, aos aumentos da massa salarial real, das transferências governamentais de renda e do crédito para as famílias, segundo o IBGE.

"O consumo das famílias desacelerou, refletindo o recuo no consumo de bens duráveis e não duráveis e a redução no ritmo de consumo de produtos semiduráveis e de serviços, principalmente importados. A desaceleração

está associada ao desaquecimento dos mercados de trabalho e crédito no terceiro trimestre, em resposta aos impactos defasados da política monetária restritiva", disse a SPE.

O movimento gera efeitos sobre o resultado do PIB. A economia brasileira continuou em desaceleração no terceiro trimestre deste ano, com leve avanço de 0,1% em relação aos três meses imediatamente anteriores.

O terceiro trimestre foi marcado pelos juros altos, que dificultam os investimentos produtivos e o consumo de parte dos bens industriais e dos serviços.

Por outro lado, o mercado de trabalho seguiu mostrando sinais de força. O desemprego baixo e a renda em alta beneficiam o consumo.

A alta dos juros tem gerado indisposição entre o presidente do Banco Central, Gabriel Gallopolo, e os integrantes do governo Lula.

"O senhor presidente Lula, assim como eu e muitos brasileiros, temos um inconformismo com a taxa de juros, a taxa Selic, que é realmente muito alta e a gente tem que trabalhar para reduzi-la", afirmou na quinta-feira (4) o secretário de Reformas Econômicas, Marcos Pinto.

As revisões das séries do PIB também levaram a diferenças na expectativa de crescimento. Na comparação interanual, o IBGE revisou a alta de 2,9% para 3,1%

no primeiro trimestre e de 2,2% para 2,4% no segundo. Por isso, de acordo com a Fazenda, o viés de revisão do PIB de 2025 é de alta.

"No terceiro trimestre, o ritmo de crescimento foi inferior ao projetado pela SPE na margem, embora a expansão tenha sido muito próxima à esperada na comparação interanual. Essa discrepância tem a ver com as revisões nas séries trimestrais desde 2024", disse a secretaria.

Segundo a SPE, as revisões apontam que a atividade econômica de setores menos cíclicos também teve desempenho melhor no primeiro semestre deste ano. A pasta afirma, no entanto, que ainda há perspectiva de desaquecimento.

"A tendência de desaceleração da atividade, com a revisão para cima do PIB do primeiro semestre, se tornou mais acentuada, reduzindo também o carryover para 2026. Dessa maneira, não se altera a perspectiva de desaquecimento econômico e de fechamento do hiato desenhada do segundo semestre de 2025 em diante."

O comércio exterior contribuiu positivamente para o PIB, apesar do tarifaço anunciado pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros.

O avanço nas exportações de bens e serviços (3,3%) foi maior do que nas importações (0,3%) em relação ao segundo trimestre

de 2025. Na comparação anual, o crescimento foi de 7,2% nas vendas para o exterior, enquanto as compras avançaram 2,2%.

Claudia Dionísio, analista das Contas Trimestrais do IBGE, afirma que os impactos do tarifaço foram localizados em setores específicos e com menor peso nas exportações totais, como as indústrias de calçados e madeira. Produtos que pesam mais, como petróleo, soja e carne bovina, conseguiram encontrar outros compradores, com destaque para a China.

Segundo a analista, os efeitos das restrições foram menores que os esperados inicialmente, como já mostraram outras pesquisas setoriais do IBGE, embora o instituto não tenha como mensurar separadamente apenas o efeito do tarifaço no PIB.

"O feito é pequeno. É muito mais importante olhar para efeitos conjunturais macroeconômicos, no caso, política monetária, inflação e mercado de trabalho, que estão explicando melhor o resultado do terceiro trimestre."

O resultado do PIB indica relativa estabilidade na economia, após elevação de 0,3% no segundo trimestre e de alta de 1,5% no primeiro. O PIB abriu 2025 com o impulso da safra recorde de grãos, mas passou a dar sinais de desaceleração após o empurrão do campo e com a permanência dos juros altos. (Folhapress)

STF marca julgamento sobre morte de Marielle Franco e Anderson Gomes

O ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para fevereiro o julgamento sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos a tiros de metralhadora em março de 2018, na região central do Rio de Janeiro.

Foram convocadas formalmente três sessões para o julgamento do caso, a primeira está marcada para começar às 9h de 24 de fevereiro, uma terça-feira. No mesmo dia, à tarde, a sessão ordinária da Primeira Turma também foi reservada para a análise do caso, no horário das 14h às 18h. Caso necessário, mais uma sessão extraordinária foi marcada para o 25 de fevereiro, às 9h.

Dino marcou as datas na sexta-feira (5), após o processo ter sido liberado no dia anterior pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. O julgamento ficou para o ano que vem devido ao período de recesso no Supremo, que começa no dia 19 deste mês e vai até 1º de fevereiro.

São réus pela suposta participação no crime o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o ex-deputado federal Chi-

quinho Brazão, irmão de Domingos, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula e o ex-policia militar Robson Calixto, assessor de Domingos. Todos estão presos preventivamente.

Conforme a delação premiada do ex-policia Ronnie Lessa, réu confesso de realizar os disparos de arma de fogo contra a vereadora, os irmãos Brazão e Barbosa atuaram como mandantes do crime.

Rivaldo Barbosa teria participado dos preparativos da execução do crime. Ronald é acusado de realizar o monitoramento da rotina da vereadora e repassar as informações para o grupo. Robson Calixto teria entregue a arma utilizada no crime para Lessa.

De acordo com a investigação realizada pela Polícia Federal, o assassinato de Marielle está relacionado ao posicionamento contrário da parlamentar aos interesses do grupo político liderado pelos irmãos Brazão, que têm ligação com questões fundiárias em áreas controladas por milícias no Rio.

Nos depoimentos prestados durante a investigação, os acusados negaram participação no assassinato. (Agência Brasil)

Congresso cria novo penduricalho e salário de servidores do TCU pode chegar a R\$ 64 mil

O Senado aprovou um projeto de lei que reajusta o salário de servidores do TCU (Tribunal de Contas da União) e cria um novo penduricalho capaz de elevar a remuneração dos funcionários acima do teto constitucional (de R\$ 46.366,19), com cifras que podem chegar a R\$ 64 mil por mês no próximo ano.

O texto foi aprovado após requerimento de urgência de líderes do Senado e agora vai à sanção do presidente Lula (PT). O impacto orçamentário da proposta é de R\$ 24,5 milhões ao ano.

Procurado, o TCU não respondeu até a publicação desta reportagem.

O projeto cria a licença compensatória para servidores concursados em cargos comissionados. Eles terão direito a no mínimo um dia de licença para cada dez de efetivo exercício e, no máximo, três dias.

Se o período da licença não for usufruído, os funcionários poderão receber verbas indenizatórias, livres de Imposto de Renda e não submetidas ao teto remuneratório do serviço público. O valor será equivalente à remuneração de um dia de trabalho do servidor.

Os dias de efetivo exercício são apenas aqueles em que o servidor não trabalharia normalmente, incluindo finais de semana, feriados, folgas ou outras licenças.

Salários dos funcionários do TCU é composto por uma série de adicionais, cujas regras mudaram no texto aprovado pelo Congresso.

Um deles é a gratificação de desempenho e alinhamento estratégico, hoje com percentual fixo de 80% sobre o vencimento básico. A proposta prevê que o funcionário poderá receber entre 40% a 100% de seu vencimento, a depender do desempenho. Na prática, a mudança aumenta em até 20% o salário.

O servidor do órgão também tem direito a uma gratificação de controle externo, em valores que hoje variam segundo o cargo. O projeto prevê que esse adicional terá percentual fixo de 50% sobre o vencimento.

O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados na última semana. Enquanto ainda tramitava na Casa, o projeto previa a criação de outro penduricalho: a indenização por regime especial de dedicação gerenci-

al, que elevava em até 25% o salário de servidores em funções de confiança.

Devido à repercussão negativa, a medida foi derrubada no texto e substituída pela licença compensatória, cujo aumento sobre o salário é de até 10%.

Outro penduricalho, transformado em lei no ano passado, é por qualificação, em que funcionários do TCU recebem até 30% sobre o vencimento básico se concluírem pós-graduação.

Se somados todos esses adicionais, os servidores do órgão de controle podem receber um salário bruto de R\$ 58,2 mil. Com a verba indenizatória, a remuneração chega a R\$ 64 mil.

O texto aprovado também reajusta o vencimento básico dos servidores, que vai de R\$ 12,6 mil para quase R\$ 20,8 mil, no caso de auditores do TCU no último nível da carreira.

O salário desses funcionários terá um reajuste de 19% em quatro anos, passando dos atuais R\$ 37 mil para R\$ 44,5 mil, se somados às gratificações de controle e desempenho, dadas a todos os auditores. A cifra pode chegar a até R\$ 58,6 mil em 2029, um aumento de 56%

nesse mesmo período, se o servidor receber 100% do adicional por desempenho.

A República.org afirma que o projeto escancara uma distorção crescente no sistema remuneratório do serviço público brasileiro. "Trata-se de mais um movimento de categorias de elite do funcionalismo que, longe de buscarem eficiência e equidade, competem por privilégios financiados pelo contribuinte", diz.

A medida foi aprovada no Congresso enquanto parlamentares discutem a reforma administrativa, apresentada no fim de outubro. O avanço na tramitação da reforma ocorreu apenas depois de uma articulação do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), que aposta no tema como marca de sua gestão.

Devido à pressão de servidores e membros de Poder, a proposta encontra dificuldades. Desde que foi protocolado, 28 dos 171 deputados federais que assinaram o texto para avançar na tramitação solicitaram a retirada de assinatura. O movimento não tem efeito legal, mas mostra a perda de apoio à proposta entre parlamentares, apesar do patrocínio de Motta. (Folhapress)

Importados

SUV Leapmotor C10 chega ao Brasil

Cientes que buscam o conforto de uma condução exclusivamente elétrica, mas que não têm a independência de poder viajar a qualquer lugar não precisam mais abrir mão de um de seus anseios. O Leapmotor C10, que já começa a ser vendido nas concessionárias da marca, estreia no mercado como o primeiro SUV da história do País a oferecer a inovadora tecnologia REEV em sua versão Ultra-Híbrida.

O Leapmotor C10 inicia suas vendas no Brasil em pacote único de acabamento e duas versões: elétrica (BEV) e Ultra-Híbrida com tecnologia REEV, dotada de um motor a combustão projetado somente para gerar energia, que pode ser usada para recarregar as baterias do carro ou alimentar o motor elétrico de tração.

Ambas as versões possuem visual idêntico, se diferenciando externamente somente pelo bocal de recarregamento de combustível do C10 Ultra-Híbrido. Externamente o modelo se destaca pelo estilo imponente, favorecido pelos quase 4,74 m de comprimento, 2,13 m de largura (com retrovisores) e 1,68 m de altura.

A carroceria foi desenhada para otimizar ao máximo a eficiência energética, com um estilo elegante — um visual que fica ainda mais especial nas cores de lançamento Verde Boreal e Cinza Tundra. Na dianteira os faróis totalmente de leds com tecnologia adaptativa (que ajusta a luminosidade conforme condições climáticas e tráfego) se integram de forma harmônica ao para-choque frontal envolvente. Na parte inferior, faróis de neblina (também de leds) emolduram a entrada de ar equipada com persianas móveis, que só se abrem quando necessário, melhorando ainda mais a eficiência energética.

As laterais adotam um visual igualmente fluido, compondo um conjunto elegante onde as rodas de liga-leve de 20" escuras se destacam, enquanto as maçanetas embutidas reduzem o atrito do carro com o ar em altas velocidades. Para completar o requinte, vidros de privacidade nas portas traseiras e vigia agregam requinte ao C10.

Não há ângulo onde ele não se destaca, e isso pode ser comprovado pela traseira. As lanternas, compostas exclusivamente por leds, são unidas por uma barra central ilumina-

nada e integrada, que auxilia tanto na identificação noturna do carro como também são palco de uma exclusiva animação luminosa. E como na Leapmotor função e forma sempre se complementam, o limpador embutido atrás do spoiler traseiro garante a visão ao motorista sem interferir na eficiência aerodinâmica da carroceria.

Interior: quando espaço e tecnologia se complementam

O design marcante da Leapmotor se repete no amplo interior, projetado para criar um conjunto sem excessos e com o máximo de funcionalidade. Esse conceito gera uma sensação de bem-estar que surge em cada detalhe, como o movimento de boas-vindas do banco do motorista, que recua eletricamente por alguns centímetros após a porta ser aberta, retornando à posição memorizada após a entrada do condutor.

O próprio acesso ao C10 reflete a inovação do modelo, já que, além de um exclusivo cartão NFC, o cliente pode entrar no carro somente com seu celular. A chave digital integrada ao smartphone permite que o veículo detecte a proximidade do condutor e abra o carro sozinho, sem a necessidade de tirar o celular do bolso ou desbloquear a tela. Ao entrar, basta aproximar o cartão NFC no console central ou colocar uma senha numérica personalizável na tela para iniciar a condução.

O Leapmotor C10 foi projetado para evitar o excesso de comandos e botões presentes em outros carros da categoria. Nele, todas as funções podem ser monitoradas ou controladas diretamente pela central multimídia Leap One de 14,6 polegadas, incluindo ajustes nos modos de condução, energia, climatização, áudio e cenários personalizados. Abaixo dela, um console central com carregador de indução para celulares embutido é complementado por diferentes compartimentos individuais e dois conectores USB, sendo um do tipo C de recarga rápida.

O conceito de fluidez surge ao longo de todo o painel, com difusores do ar-condicionado integrados e controlados eletricamente. Todos os acabamentos do interior reúnem uma mescla de materiais macios de alta qualidade, que são enaltecidos por uma exclusiva iluminação ambiente Smart Light totalmente customizável e inteligente. As



luzes na porta e painel, por exemplo, mudam de cor durante manobras (sinalizando a proximidade de objetos) ou podem até mesmo funcionar no ritmo da música ouvida pelos ocupantes.

Todos os assentos adotam espumas de diferentes densidades, apoiando integralmente o corpo de seus ocupantes e garantindo conforto não importando o tempo da viagem. Eles adotam uma exclusiva forração premium com certificação OEKO-TEX, que assegura a ausência de compostos nocivos, inclusive para crianças, no material. Os bancos dianteiros com ajuste elétrico ainda possuem um sistema completo de aquecimento e ventilação integrado, enquanto quem viajar atrás desfruta da amplitude do espaço para as pernas, graças ao assento traseiro plano e ao entre-eixos com mais de 2,82 metros, além de ter difusores de ar-condicionado exclusivos para a segunda fileira e dois conectores USB adicionais.

O amplo espaço continua na porta-malas de até 465 litros (435 l na versão Ultra-Híbrida) e tampa traseira elétrica inteligente: por meio de um comando na própria tampa ou diretamente no sistema multimídia, é possível programar o limite de abertura, recurso essencial para a abertura do porta-

malas em garagens com teto baixo ou vagas próximas à parede. E, no C10 Elétrico, ainda há ainda um compartimento adicional extra, na dianteira do veículo, com 32 litros de volume.

Seu Leapmotor sempre do seu jeito. Um carro deve se adaptar a você, e não o contrário. Por isso o C10 possui diferentes configurações para que o cliente possa ajustá-lo da forma como achar mais adequado. É possível pedir para o som abaixar quando a ré é engatada, acionar as câmeras de visão 360° ao se aproximar do meio-fio em manobras — com modo especial de visualização que foca individualmente as quatro rodas — ou mesmo transformar o carro estacionado em um refúgio: a um clique na tela o banco do condutor se reclinam, janelas e a persiana do teto panorâmico se fecham e um som relaxante, complementado pela iluminação ambiente especial, permitem um descanso revigorante.

Essa flexibilidade de ajustes é bem retratada pela exclusiva função de automatização de rotinas, como em uma casa inteligente. Por exemplo: é possível programar o carro para que ele ligue o ar-condicionado (mesmo quando estiver estacionado) automaticamente sempre que a cabine chegar a uma

determinada temperatura, ou fazer com que ele abra seu aplicativo de música favorito sempre que um passageiro se sentar e colocar o cinto de segurança. É possível ajustar diferentes parâmetros de disparo (que condicionam o início do cenário programado) e ação a ser realizada.

Para se precaver em caso de imprevistos no trânsito, é possível acionar as quatro câmeras posicionadas na carroceria e retrovisores para realizar uma gravação contínua de 360° ao redor do carro, com armazenamento das imagens sendo feito diretamente em um pen-drive. E o navegador on-line integrado analisa a melhor rota até seu destino, levando em conta engarrafamentos, nível de carga da bateria ao fim do trajeto e até mesmo a quantidade de semáforos em seu caminho.

O Leapmotor C10 é equipado com Theather Sound System com 12 alto-falantes e subwoofer para criar um áudio envolvente no padrão 7.1 (iguais aos home-theater residenciais de primeira linha) com 840W de potência e integrado ao sistema de iluminação ambiente, que pode alterar cores e intensidades das luzes conforme o ritmo da música. Microfones posicionados em pontos estratégicos permitem diferenciar qual ocupante do veículo está falando, então quando o passageiro dianteiro pedir via comando de voz para reduzir a temperatura do ar-condicionado, somente o lado direito será alterado.

Essa flexibilidade e inteligência continuam nos diferentes modos de condução presentes no C10. O condutor pode escolher entre diversas opções, como Conforto, Esportivo e Personalizado — que permite o ajuste individual de parâmetros distintos na condução. Também é possível alterar a intensidade da frenagem regenerativa, controlar o auto-hold ou ativar o modo de arrasto, que simula o comportamento de um carro automático convencional, iniciando a marcha em baixa velocidade conforme o freio é aliviado.

O Leapmotor C10 nas versões Elétrica (BEV) e Ultra-Híbrida (REEV) já está disponível na rede de concessionárias, em cinco opções de cores, com preços especiais de lançamento partindo de R\$ 189.990 para a versão elétrica (BEV) e R\$ 199.990 para a versão Ultra-Híbrida (REEV).

Geely EX2 chega com o menor custo por km



O Geely EX2 é lançado no Brasil. Projetado para redefinir a mobilidade urbana para uma nova geração de motoristas, o Geely EX2 é líder de vendas no mercado chinês, o maior e um dos mais disputados do mundo, e combina design expressivo, tecnologia inteligente e praticidade para o dia a dia em um pacote refinado, pensado para a vida moderna nas cidades.

O modelo está disponível em duas versões, com preços de R\$ 123.800 para a versão PRO e R\$ 136.800 para a versão MAX. Em uma condição especial de lançamento, as versões PRO e MAX serão comercializadas por R\$ 119.990 e R\$ 135.100, respectivamente. Para a versão PRO, haverá a condição de taxa zero e saldo em 24 vezes, ou parcelas de R\$ 990. Para a versão MAX, além da taxa zero e saldo em 24 vezes, os clientes também poderão optar por um carregador do tipo wallbox ou um ano de recarga grátis na rede Mobilize Charge Pass, que já conta com mais 1.300 pontos em todo o país.

Com o Geely EX2, a marca amplia sua gama no mercado local, que também conta com o SUV elétrico Geely EX5, lançado em julho no Brasil. Totalmente elétrico, o modelo inédito desembaraça o país trazendo um novo conceito para mobilidade urbana para uma nova geração de motoristas e com o diferencial de ser o veículo mais eficiente do mercado nacional, segundo o INMETRO.

Com um custo-benefício que o coloca em destaque não apenas entre os carros elétricos de entrada, mas também em comparação a modelos a combustão, o Geely EX2 pode oferecer, de acordo com a versão, itens exclusivos na categoria, tais como sistemas avançados de segurança (ADAS), câmera panorâmica de 540 graus, banco do motorista elétrico e teto em pintura contrastante.

O Geely EX2 chega para ampliar ainda mais a presença da Geely no Brasil, logo após o sucesso do Geely EX5, que, desde seu lançamento, é o líder de sua categoria no Brasil (segmento de C-SUV 100% elétricos), comprovando a aceitação da marca no mercado nacional.

O Geely EX2 transmite confiança com seu design frontal característico Smile — uma expressão acolhedora que combina apelo visual com eficiência aerodinâmica. O modelo foi concebido seguindo o conceito da proporção áurea, uma constante encontrada na natureza, na arquitetura e nas artes, sendo considerada um padrão de beleza e harmonia. Essa constante também é vista no Geely EX2, permitindo uma perfeita harmonia no design externo, com um visual premium, elegante e ágil.

A mesma harmonia das linhas externas é vista no interior do Geely EX2. Por dentro, a cabine apresenta um cockpit envolvente com um painel de instrumentos em estilo cascata, soluções de armazenamento refinadas e toques sofisticados, como o seletor de marchas com efeito cristalino. O painel é envolvente e simétrico. A ambientação refinada é valorizada pela iluminação ambiente dinâmica de até 256 cores e 20 níveis de brilho, disponível na versão MAX, que muda de acordo com o ritmo da música, entre outras situações de uso, e é representada pelas imagens do horizonte de prédios urbanos tanto no painel como nas portas.

Apesar de seu tamanho compacto, a cabine de cinco lugares do Geely EX2 oferece um espaço interior líder na categoria, superando as expectativas do segmento de hatchbacks elétricos. Graças à avançada plataforma GEA da Geely, os passageiros traseiros desfrutam de um piso totalmente plano, proporcionando amplo espaço para as per-

nas e uma postura de assento mais confortável.

Graças ao motor elétrico posicionado no eixo traseiro e à estrutura otimizada do veículo, o Geely EX2 oferece espaço interno de modelos maiores, porém com dimensões compactas e práticas, em um equilíbrio perfeito entre conforto e mobilidade urbana. Com 4,13 metros de comprimento, 2,65 metros de distância entre eixos e 1,80 metros de largura, o modelo acomoda confortavelmente cinco ocupantes e ainda dispõe de amplo espaço para bagagem e objetos na cabine, atingindo 85% de aproveitamento do volume interno.

A usabilidade no dia a dia é aprimorada por recursos de conveniência cuidadosamente pensados, incluindo fácil acesso de entrada e saída, visibilidade panorâmica líder na categoria com pontos cegos mínimos para uma condução mais segura, e porta-malas capaz de comportar 375 litros de volume e chegando a 1.320 l com os bancos traseiros bipartidos rebatidos. Somado ao compartimento, ainda há o exclusivo "fronta-malas" de 70 litros abaixo do capô dianteiro, que permite ainda mais espaço.

Performance e eficiência
Com o conceito 11-1, também adotado no SUV Geely EX5, o motor traseiro (único da categoria) integra os 11 componentes do powertrain elétrico em um conjunto só e oferece um pacote compacto de apenas 55 kg, protegido por um subchassi. A eficiência energética chega a 89,2%.

O motor ger 116 cv e 150 Nm de torque, o equivalente a 15,3 kgf/m, o Geely EX2 tem a melhor aceleração dentre os elétricos de entrada. A aceleração de zero a 100 km/h é feita em apenas 10,2 segundos. Agilidade urbana é favorecida pela arrancada de zero a 50 km/h em somente 3,9 s.

O Geely EX2 é o carro com a melhor eficiência por quilômetro rodado do mercado nacional segundo o INMETRO, incluindo modelos híbridos, elétricos e a combustão. São apenas 0,39 MJ/km (megajoule por km). O sistema acompanha o consumo de energia do veículo em tempo real e indica ao motorista através da tela a maneira mais econômica de condução. Isso significa um custo muito reduzido de rodagem, chegando a R\$ 0,09 por km.

As baterias de fosfato de ferro-lítio (LFP) têm 39,4 kWh de capacidade e oferecem autonomia de até 280 km no padrão de medição do INMETRO. A segurança está presente em todos os aspectos do Geely EX2. Seu sistema de segurança de bateria conta com resfriamento líquido como item de série e suporta carregamento rápido, alcançando de 30% a 80% de carga em apenas 21 minutos em carga rápida do tipo DC de até 70 kW. A função V2L (vehicle-to-load) de 3,3 kW adiciona praticidade para necessidades de energia em ambientes externos ou situações de emergência.

Motos

Trail italiana Kanguru pode chegar no Brasil



A Moto Morini apresentou em Milão, o lançamento global da marca, a Kanguru, uma nova trail italiana que revive um nome lendário da história da marca. A Kanguru simboliza a fusão entre o espírito aventureiro clássico da Moto Morini e a visão moderna de uma marca que se reinventa para conquistar uma nova geração de motociclistas.

O presidente da Moto Morini Brasil acompanhou o lançamento e destacou que fará todos os esforços para viabilizar a chegada da Kanguru ao país. A Kanguru tem tudo para conquistar o motociclista brasileiro: é leve, versátil e autêntica. Representa o DNA italiano da Moto Morini, com o mesmo espírito de liberdade que sempre moveu nossa marca.

Nos anos 1980, a Kanguru 350 marcou época como uma trail leve, prática e desmi-dida, ideal para quem queria explorar novos

caminhos sem abrir mão da elegância e da mecânica refinada italiana. Agora, mais de quatro décadas depois, a Moto Morini revive esse icone com uma proposta atual e acessível: uma trail de média cilindrada, desenvolvida para equilibrar potência, leveza e versatilidade, perfeita tanto para o uso urbano quanto para escapadas fora de estrada.

A nova Kanguru será oferecida em duas versões: Standard e Rally, e traz a promessa de uma moto aventureira, mantendo viva a essência de liberdade que sempre acompanhou a marca.

Atualmente, a Moto Morini Brasil comercializa os modelos Scrambler, X-Cape e Calibro, e já confirmou para 2026 a chegada dos modelos Alltrike 450 e X-Cape 1200. A possível importação da Kanguru reforça o objetivo da marca de consolidar o Brasil como um dos pilares estratégicos da expansão da Moto Morini na América Latina.

Auto Dicas

Kawasaki inaugura loja em Guarulhos

A Kawasaki Motores do Brasil celebrou em 2025, 17 anos de atuação no país em ritmo acelerado de crescimento e conquistas. Agora, inaugurou em Guarulhos a segunda concessionária do grupo Triple no Estado de São Paulo.

Localizada na Av. Guarulhos, 2141 — bairro Gopouva, a unidade abriu oficialmente suas portas no dia 25 de outubro. A primeira unidade da Triple foi inaugurada em Ribeirão Preto, em junho deste ano, e se destaca pelo atendimento de excelência e estrutura

moderna, reafirmando o compromisso da marca com a expansão de sua rede e a oferta de experiências diferenciadas para os clientes.

Com projeto arquitetônico contemporâneo e identidade visual alinhada aos padrões globais da Kawasaki, a nova concessionária em Guarulhos foi concebida para proporcionar uma experiência completa, reunindo venda de motocicletas, boutique de acessórios, assistência técnica especializada e atendimento premium.